

Mora

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhado da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

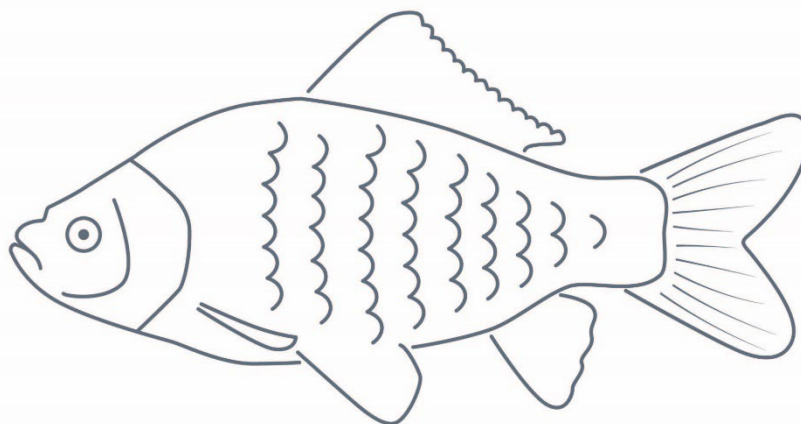


Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado) para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia de uma carpa presente na sala “Monstros do Rio” no Fluviário de Mora. Indique-lhe que o peixe se encontra representado de perfil e voltado para o lado esquerdo da imagem.

Ajude o leitor a colocar o dedo indicador de uma mão na boca do peixe. Com a outra, assinale-lhe o olho, as escamas e a linha que delimita a cabeça. De seguida, peça-lhe para colocar os dois indicadores na boca do peixe e para os deslizar simultaneamente pelo seu contorno, assinalando-lhe as barbatanas na parte de cima e de baixo do peixe e, por fim, a cauda. Desafie-o ainda a arrastar os dedos de uma mão pelo interior do peixe para se aperceber das linhas onduladas que representam as escamas da carpa.

BROCHURA

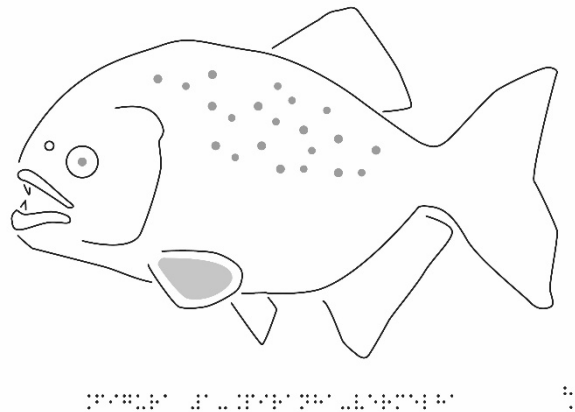


Figura 1 - Piranha-vermelha

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia de uma piranha-vermelha presente no Fluviário de Mora. Indique-lhe que o peixe se encontra representado de perfil e voltado para o lado esquerdo da imagem.

Ajude o leitor a colocar o dedo indicador de uma mão na boca do peixe, percorrendo os seus lábios. Com a outra, assinale-lhe o olho e a linha que delimita a cabeça. De seguida, peça-lhe para colocar os dois indicadores na boca do peixe e para os deslizar simultaneamente pelo seu contorno até à cauda. Assinale-lhe de seguida as barbatanas na parte de cima e de baixo do peixe (uma das quais se encontra assinalada a relevo). Desafie-o ainda a arrastar os dedos pelos pontinhos em relevo que representa as escamas da piranha.

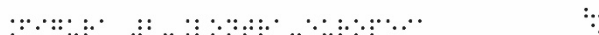
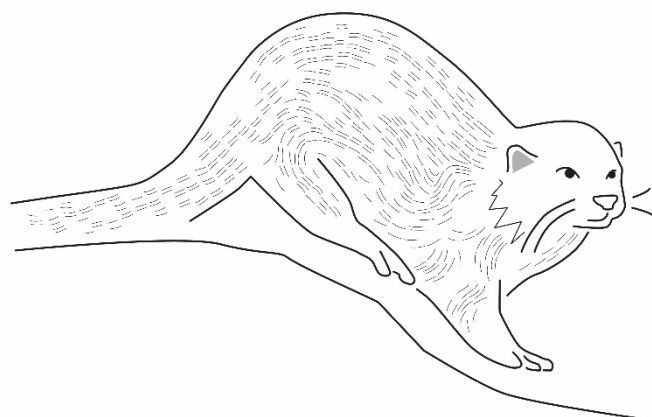


Figura 2 - Lontra-europeia

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia de uma lontra-europeia presente no Fluviário de Mora. Explique ao leitor que a lontra se encontra retratada de perfil e virada para o lado direito da imagem. Irão explorar juntos o focinho, as duas patas, o corpo e a cauda da lontra.

Convide o leitor a usar ambas as mãos simultaneamente para analisar a imagem. Ajude-o a colocar o dedo indicador esquerdo nos olhos da lontra e peça-lhe para descer até ao nariz e boca. Diga-lhe para deixar aqui o dedo como ponto de referência e com o outro para explorar os bigodes, as orelhas em relevo e o contorno da cabeça. Indique-lhe agora para descer com o indicador esquerdo pela linha de contorno do pescoço da lontra pelas duas patas (o leitor consegue identificar os dedinhos?) e a cauda. Peça-lhe para percorrer depois a linha do corpo e a cauda com o indicador direito. Por fim, diga-lhe para deslizar o dedo pela linha que representa o ramo no qual a lontra se encontra apoiada.

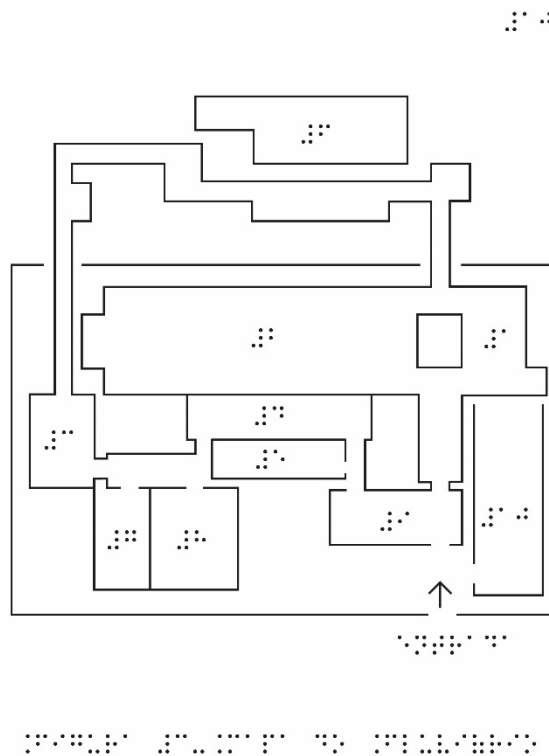


Figura 3 – Mapa do Fluviário

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de um mapa do Fluviário.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando ambas as mãos simultaneamente. Diga-lhe para percorrer o contorno do mapa e depois para deslizar o dedo pelo seu interior para se aperceber da variedade de salas e espaços que o Fluviário possui, não se esquecendo de assinalar a abertura que corresponde à entrada. Depois ajude-o a localizar a sala com o nº 1, do lado direito, dedicada aos “Monstros do Rio”. Passem para a espaçosa sala nº 2, à esquerda, denominada “Percurso de um Rio”. De seguida illustre a sala nº 3, posicionada mais à esquerda, que se chama “Sala Saramago”. Peça ao leitor para se deslocar para a sala nº 4, em posição mais central, a dos “Habitats Exóticos”, descendo logo de seguida para a nº 5, a do “Grande Aquário do Amazonas”. Ajude-o a localizar o espaço nº 6, o “Lontrário”, na parte de cima do mapa. Mais abaixo, mostre-lhe as contíguas salas nº 7 e nº 8, a “Sala de Aula” e o “Auditório”. Assinale-lhe ainda os espaços nº 9 e nº 10, a “Loja” e o “Restaurante”.